



# Avanço tecnológico na genética e produção animal

Departamentos de Zootecnia e Genética formam profissionais comprometidos dentro da sustentabilidade

Gabriela Garcia  
gabrielagarcia@jornal.com.br

A produção animal e sua devida importância no cenário econômico, assim como a evolução das tecnologias desta área, são preceituadas a partir de estudos e pesquisas que vão desde a nutrição animal e fisiologia até o melhoramento animal e biotecnologia. Esta é a missão do LZT (Departamento de Zootecnia) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz): formar profissionais qualificados e comprometidos com a produção animal dentro dos princípios de sustentabilidade. Já o LGN (Departamento de Genética) atua com plantas e alimentos e tem o objetivo de formar profissionais atuantes como melhoristas de plantas e que são aqueles mais concorridos pelas empresas da área.

O Departamento de Zootecnia promove ensino e desenvolve pesquisas com as principais espécies de animais de interesse econômico, com bovinos de corte e de leite, suínos, ovinos, caprinos, equinos, peixes e aves. "Formamos um agrônomo com base de formação em Zootecnia, ele



A nossa produção de ovinos e caprinos é a melhor do país



Alexandre Vaz Pires, professor do Depto. de Zootecnia

sai daqui muito mais completo que um zootecnista", afirmou o chefe do departamento Alexandre Vaz Pires. "Desde a década de 1990, e isso é bem conhecido, as empresas ligam pedindo para indicarmos alunos formados pela gente. Temos até maior procura que oferta."

Dentro da Esalq, existem diversas áreas de produção animal: são 200 vacas matrizes, 200 de ovinos, 30 de caprinos e 40 de su-

ínos. "A nossa produção de ovinos e caprinos para pesquisa é a melhor do país", afirmou o professor. O departamento também sedia o programa de pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens, que conta com nota 7 da Fundação Capes — é o único curso do país nesta área a receber esta avaliação, segundo o professor. "Uma pesquisa recente com bezeros melhora, tese de doutorado do aluno Marcus Vinícius Ferraz, deve promover bastante mudanças na área. Dizia-se que alimentação era fator influenciável para que esta raça atingisse a puberdade. Ele chegou ao resultado de que não adianta só boa alimentação, mas também é preciso ter genética para precocidade. Já está promovendo um grande impacto no setor", disse Pires.

Dentro do departamento também funcionam a Clínica do Leite, laboratório de bromatologia, que promove a análise de alimentos, e também o laboratório de biotecnologia, onde são avaliados sequenciamento de DNA, de plantas, animais, humanos. "Há aproximadamente três anos estamos atuando com sequenciamento de



Na área de produção animal da Esalq são 200 vacas matrizes, além de ovinos, caprinos e suínos

DNA em larga escala", afirmou o professor coordenador do laboratório, Luiz Lehmann Coutinho. Equipamentos com tecnologia de ponta são usados para estudar doenças, diversidade de micro-organismos, variação genética, entre outros.

**GENÉTICA** — O Departamento de Genética iniciou suas atividades em 1936, com a vinda do professor Friedrich Gustav Brieget, da Alemanha, um dos fundadores da Genética no Brasil. O departamento atua no ensino de graduação de quatro cursos da Esalq e sedia o programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, um dos mais antigos do Brasil, criado em 1964, e também é o único do país nesta área a receber nota 7 pela Fundação Capes.

Alguns exemplos de estudos ao longo dos anos, no campo da genética, podem ser observados no dia a dia do cidadão comum. "Hoje temos variedades de milho que são produzidas, e isso foi desenvolvido entre as décadas de 1960 e 1970 no departamento. Boa parte das hortaliças que o brasileiro consome também foram desenvolvidas aqui, como cenoura, berinjela, tomate — a grande maioria era de clima temperado; hoje, conseguimos consumir uma série de hortaliças por conta do trabalho que foi feito por professores daqui. Alimentos que eram sazonais, agora também estão disponíveis para consumo o ano inteiro", afirmou o professor do departamento Mateus Mondin.

O departamento conta também com um laboratório de melhoramento de aves e desenvolve o programa Frango Feliz, que produz uma linhagem de frango caipira com maior produtividade e voltada para pequenos produtores, promovendo um trabalho de extensão. O professor ainda falou sobre a produção de soja, que antes era localizada em regiões do país e hoje pode ser pro-



Professor Luiz Lehmann Coutinho no laboratório de biotecnologia



Chefe do departamento de Zootecnia, Alexandre Vaz Pires

duzida em todo o território nacional. "Atualmente temos pesquisas de cunho profundo em ciências, que atuam com genoma de micro-organismos, transgenia buscando benefícios para produção de plantas, genética molecular na tentativa de desenvolver novas espécies, entre outros. Também temos aqui uma linha de pesquisa muito forte sobre orguleiras."

Além dos trabalhos desenvolvidos nos laboratórios, o de-

partamento conta com uma estação experimental em Anhembi, onde são realizados experimentos com milho, maracujá, soja, batata doce, mandioca, eucaliptos, entre inúmeros outros. "Formamos os principais melhoristas de plantas de todo país e os mais concorridos pelas empresas que realizam melhoramento. Continuamos muito fortes nas pesquisas. As tecnologias que as empresas usaram em 10 e 20 anos, já estamos estudando", disse Mondin.